



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

GERMINAÇÃO DE SEMENTES DA ESPÉCIE *Diospyros sericea* A. DC. (EBENACEAE)

Renata Moreira dos Santos¹, Michellia Pereira Soares¹

1. Laboratório de Ecologia e Sistemática Vegetal, Instituto Federal do Norte de Minas Gerais – *Campus* Salinas/MG, Salinas, 39560-000, Brasil.*Correspondência para renata29moreira@gmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de populações/ Pôster

A necessidade de conservação dos ambientes naturais e o fortalecimento da política ambiental promoveram um aumento na demanda de sementes de espécies nativas, que compõem insumo básico nos programas de recuperação e conservação de ecossistemas. A espécie *Diospyros sericea* A. DC. (Ebenaceae) possui alto potencial para restauração florestal, pois tem ampla distribuição, cobertura vegetal densa e permanente, além de produção de muitos frutos como fonte de alimento para a fauna. O presente estudo objetivou avaliar o melhor método de germinação das sementes dessa espécie. As sementes foram coletadas na área de entorno do Parque Estadual de Serra Nova, localizado no município de Rio Pardo de Minas, MG. Seis tratamentos, com quatro repetições, cada um composto de 30 sementes dispostas em quincôncio, foram avaliados por 23 dias. O índice de velocidade de germinação (IVG) e a porcentagem de sementes que germinaram para cada tratamento foram calculados. Os menores valores para o IVG (4,23) e a taxa de germinação das sementes (54,2%) foram para a testemunha. O IVG obtido no tratamento de escarificação com lixa foi de 7,65 sementes e 82,5% de germinação, para a imersão em água por 24 horas foi 10,99 e 83,33%. As técnicas de imersão em ácido sulfúrico, em água quente e remoção do arilo das sementes obtiveram valores próximos de IVG, com 10,28; 11,86 e 11,60, respectivamente. A taxa de germinação para os mesmos tratamentos foram de 94,2% para imersão em ácido sulfúrico, 75% para o tratamento com água quente e 93,3% para as sementes com arilo removido. Considerando os melhores tratamentos, ácido sulfúrico e remoção do arilo, conclui-se que a melhor técnica para utilizar no processo de germinação das sementes é a remoção do arilo, com maior IVG e uma alta taxa de germinação, por ser um método sem custeio e de fácil execução.

Os autores agradecem ao IEF/ PESN pelo apoio na coleta do material e ao IFNMG pelo fornecimento de material e laboratório para a realização do experimento.